# A ESTRUTURA DA PETIÇÃO INICIAL NA ESCRITA JURÍDICA: UMA ABORDAGEM INTERVENCIONISTA

**Autor(res)**

Márcio Alexandre Do Nascimento Chagas
Marli De Oliveira Evangelista De Pontes
Ailderson Fortunato De Oliveira
Miguel Pinto Netto
Clarice Vaz Peres Alves

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE SUMARÉ

**Introdução**

No cenário jurídico, a petição inicial é uma peça fundamental que estabelece o processo judicial, delineando os contornos da demanda e apresentando os fundamentos fáticos e jurídicos que embasam a pretensão deste texto (Damiani, 2008). Entendemos que a aplicação de estratégias baseadas em evidências contribui para a melhoria do ensino jurídico e à formação de profissionais competentes. Dessa maneira, a pesquisa realizada na Faculdade Anhanguera de Sumaré propõe analisar a qualidade da escrita jurídica por meio da petição inicial. O estudo faz parte de um projeto maior chamado "A organização da escrita jurídica na petição inicial: uma proposta intervencionista". A prática implementada no projeto foi baseada na abordagem processual de texto e incluiu atividades de escrita, revisão e reescrita individual e colaborativa.

**Objetivo**

O presente artigo propõe como objetivo central planejar e implementar uma prática de escrita, tendo como base a abordagem de texto como processo, considerando a proposta intervencionista, que está fundamentada na abordagem processual de texto e na mediação estabelecida pelos processos interpsicológicos, no sentido vygotskiano.

**Material e Métodos**

O estudo realizado foi de cunho qualitativo, priorizando a descrição e compreensão do fenômeno estudado. A pesquisa intervencionista envolveu planejamento, implementação e avaliação, com foco na melhoria das habilidades acadêmicas dos estudantes de Direito (GIL, 2017). Foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionários - para coleta de dados composto por perguntas estruturadas, usado para avaliar a percepção dos participantes sobre as atividades desenvolvidas e a qualidade da intervenção pedagógica implementada; e análise documental - análise dos textos produzidos pelos alunos no pré-teste e pós-teste, redigidos via proposta de WebQuest, avaliando a evolução das habilidades de escrita dos acadêmicos (Cellard, 2008). A abordagem processual de texto foi aplicada, promovendo atividades de escrita, revisão e reescrita colaborativa, mediadas

pelos processos interpsicológicos. A análise dos dados foi realizada por meio de triangulação, visando garantir a confiabilidade dos resultados.

## Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que os participantes desenvolveram habilidades de raciocínio crítico e lógico na argumentação, demonstrando uma construção eficaz de argumentos após a intervenção pedagógica. No entanto, ainda há áreas que precisam de mais atenção e prática, como a constituição adequada da petição inicial, a escrita concisa e clara, o uso do vocabulário apropriado e a aderência à norma culta. Essas descobertas podem informar futuras iterações, com foco nas áreas de desenvolvimento identificadas. Além disso, notamos que ao elaborar uma petição inicial, é importante considerar todos os elementos da comunicação para garantir que a mensagem seja transmitida de maneira clara, coerente e fundamentada juridicamente. Isso permite uma compreensão adequada dos fatos e argumentos apresentados pelo magistrado.

## Conclusão

Após a intervenção pedagógica baseada na abordagem processual de texto, os resultados do estudo indicaram melhorias significativas nas habilidades de escrita dos estudantes de Direito. A análise dos dados revelou que as atividades de escrita, revisão e reescrita colaborativa contribuíram para o aprimoramento da qualidade dos textos produzidos pelos participantes. Os processos interpsicológicos demonstraram impacto positivo na consciência e controle sobre os problemas textuais apresentados.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

CELLARD, A. Análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petropolis, TJ: Vozes, 2008.

DAMIANI, M.F (et. al.). Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. Cadernos de Educação, n.45, p.57-67, 2014.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2017.